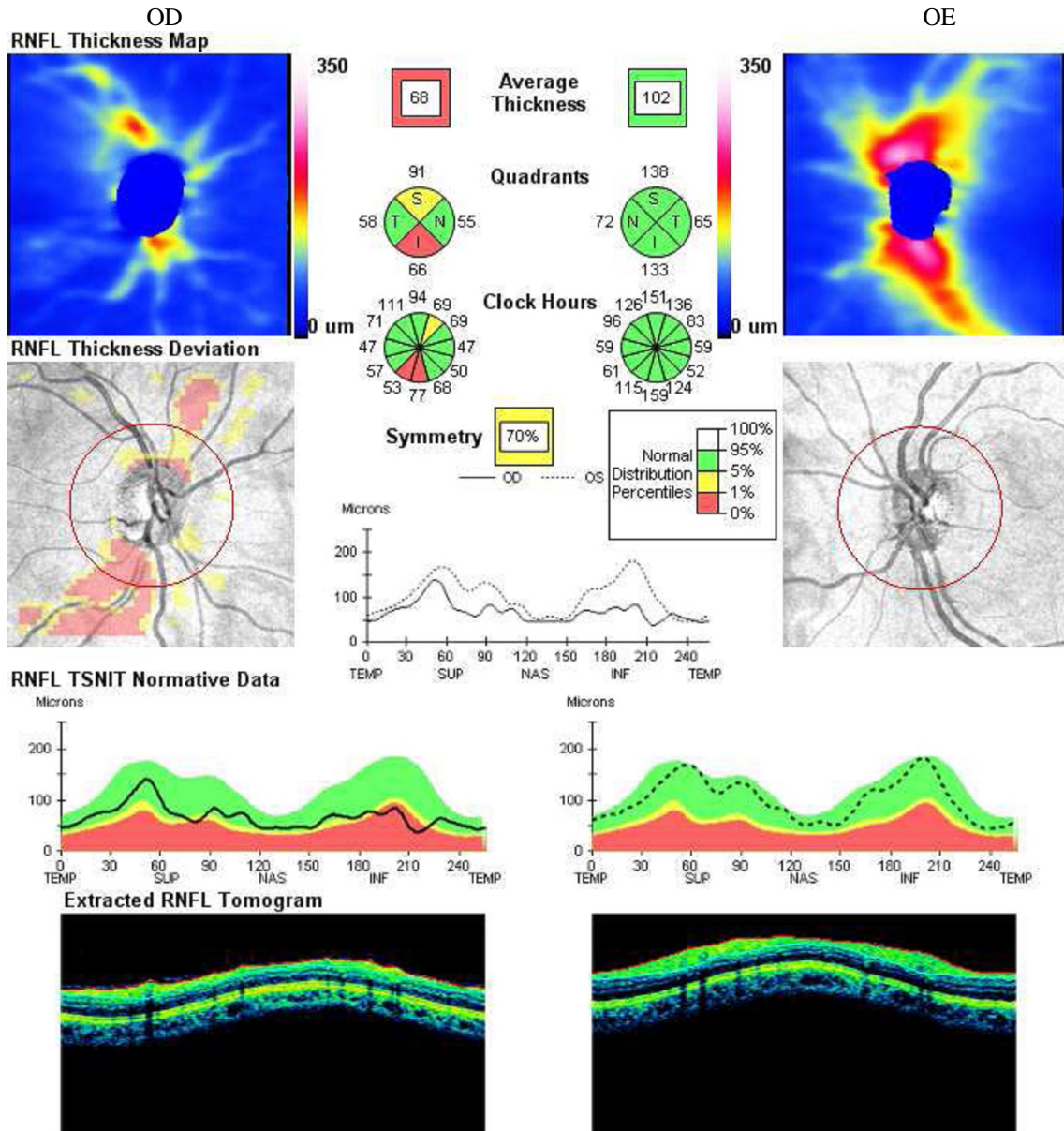


5 - Anexos

Anexo 1

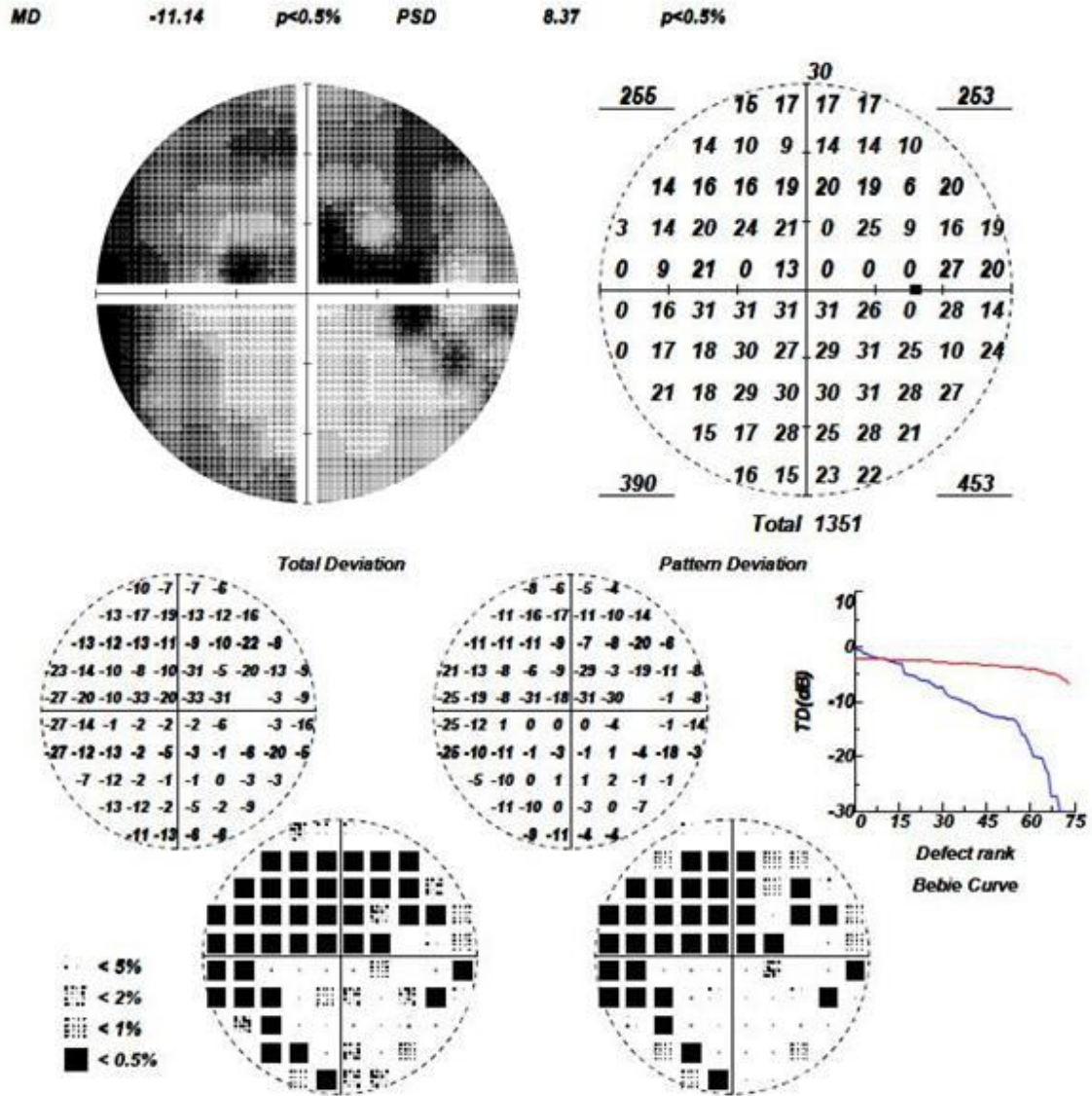
- Análise Comparativa dos Exames de Tomografia de Coerência Óptica de ambos os olhos num caso de glaucoma mais avançado



Anexo 2

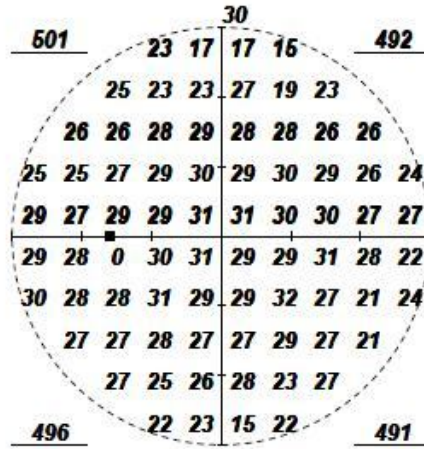
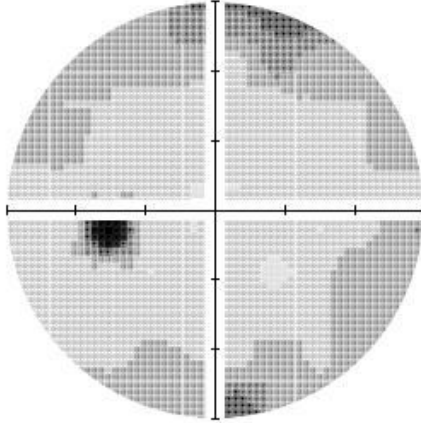
- Perimetria Estática Computorizada num caso de glaucoma mais avançado

OD:



OE:

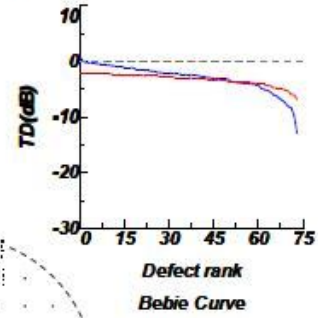
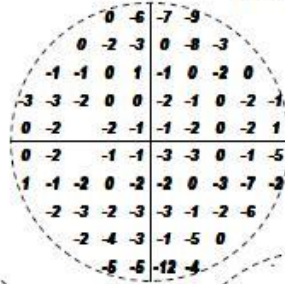
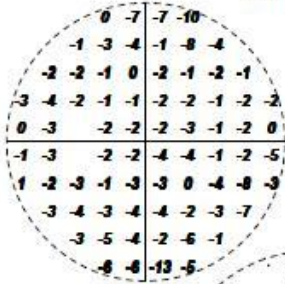
MD -3.03 p<2% PSD 2.42 p<5%



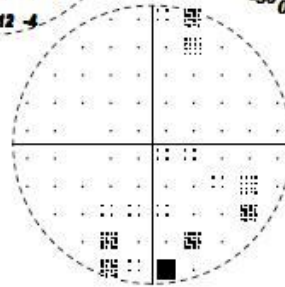
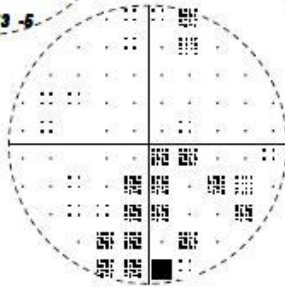
Total 1980

Total Deviation

Pattern Deviation



- < 5%
- < 2%
- < 1%
- < 0.5%



Anexo 3

Escala DDLs Passo a Passo

Passo No. 1:

Em caso de necessidade realizar dilatação. As pupilas devem ser suficientemente largas para permitir uma visão clara do fundo ocular.

Passo No. 2

Obter uma ideia de ambos os nervos ópticos através de uma examinação com o biomicroscópico e uma lente de elevada potência (por exemplo, a lente de Volk com +66.00 D). Determinar o tamanho vertical dos discos. Por exemplo, se for usada uma lente de +66.00 D, a escala na lâmpada de fenda de Haag-Streit AG (Köniz, Switzerland) indica o tamanho em mm. Se forem usadas lentes diferentes deve multiplicar-se esse valor por um factor de correcção (definido por o fabricante), por exemplo, por 0.9 para uma lente de Volk com +60.00 D ou por 1.3 para uma lente de Volk com +90.00 D.

Passo No. 3

Concentrar-se primeiro em um dos olhos do paciente. Com um oftalmoscópio directo, examinar o disco óptico numa área onde a sua borda esteja claramente distinguida do outro tecido ocular, como a esclera. A partir daí determinar a circunferência total da borda ou limite do disco óptico.

Passo No. 4

Definir a borda do anel neuroretinal (limite exterior da cabeça do nervo óptico) através de oftalmoscopia directa. Estimar o rácio anel/disco comparando a largura do anel neuroretinal com o diâmetro do disco no mesmo eixo. Realizar esta comparação em várias posições do relógio. Se o rácio anel/disco for diferente em várias partes do anel, calcular o rácio na área na zona em que o anel é mais estreito.

Passo No. 5

Desenhar a forma do disco óptico.

Draw the shape of the optic disc. No esboço, uma clara demarcação da borda interna do anel neuroretinal, deve ser indicada com uma linha grossa. Se a demarcação for menos clara deve ser indicada com uma linha fina ou tracejada. Tomar atenção ao percurso dos vasos sanguíneos, que ajudam a determinar a largura do anel e qualquer alteração pertinente do disco (por exemplo, palidez e hemorragias)

Passo No. 6

Determinar o DDLS usando o desenho do disco, o rácio anel/disco, o tamanho do disco e o gráfico DDLS que está apresentado nesta página.

Se o nervo óptico for mais pequeno ou maior que a media, deve fazer-se um ajuste apropriado do resultado do DDLS. Uma forma fácil é definir o nervo óptico como se ele fosse de tamanho médio e depois aumentar o estágio em 1 valor se o nervo é mais pequeno ou diminuir em 1 valor se o nervo é maior.

| DDLS Stage | Narrowest width of rim (rim/disc ratio) | | | DDLS Stage | Examples | | |
|------------|---|------------------------------------|-------------------------|------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | For Small Disc <1.50 mm | For Average Size Disc 1.50-2.00 mm | For Large Disc >2.00 mm | | 1.25 mm optic nerve | 1.75 mm optic nerve | 2.25 mm optic nerve |
| 1 | .5 or more | .4 or more | .3 or more | 0a | | | |
| 2 | .4 to .49 | .3 to .39 | .2 to .29 | 0b | | | |
| 3 | .3 to .39 | .2 to .29 | .1 to .19 | 1 | | | |
| 4 | .2 to .29 | .1 to .19 | less than .1 | 2 | | | |
| 5 | .1 to .19 | less than .1 | 0 for less than 45° | 3 | | | |
| 6 | less than .1 | 0 for less than 45° | 0 for 46° to 90° | 4 | | | |
| 7 | 0 for less than 45° | 0 for 46° to 90° | 0 for 91° to 180° | 5 | | | |
| 8 | 0 for 46° to 90° | 0 for 91° to 180° | 0 for 181° to 270° | 6 | | | |
| 9 | 0 for 91° to 180° | 0 for 181° to 270° | 0 for more than 270° | 7a | | | |
| 10 | 0 for more than 180° | 0 for more than 270° | | 7b | | | |